

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX
EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTA/VOLUNTÁRIO GRADUANDO
PARA AÇÃO DE EXTENSÃO**

TÍTULO DO PROGRAMA/PROJETO: Melhoramento genético por inseminação artificial e controle da qualidade do leite de produtores rurais da microrregião de Juiz de Fora: contribuindo para a melhoria da produção e da renda de pequenos produtores de leite

UNIDADE ACADÊMICA: Medicina Veterinária

O coordenador do projeto Jose Nelio de Sousa Sales da unidade acadêmica de Medicina Veterinária torna público o processo de seleção de discentes de graduação para preenchimento de 1 vaga de bolsista graduando e 4 vagas de voluntários graduando.

I. Dos Candidatos

Poderão inscrever-se os candidatos que atenderem aos seguintes critérios:

- a) Estar regularmente matriculado em Curso de Graduação da UFJF;
- b) Não estar em débito com a Extensão no que refere à apresentação de relatórios e/ou outros documentos;
- c) Ter disponibilidade de 12 horas semanais;
- d) Em caso de bolsistas, não possuir vínculo remunerado com outro Programa de Bolsas da UFJF, à exceção do Programa de Assistência Estudantil.
- e) **Ter cursado ou estar cursando a disciplina de Fisiopatologia da Reprodução de Fêmeas.**

II. Atividades a serem realizadas:

- Levantamento das fazendas e treinamento da equipe
- Treinamento dos proprietários para anotação de dados
- Visitas técnicas as fazendas selecionadas
- Reuniões com os proprietários
- Elaboração de cartilhas e demais materiais de divulgação
- Elaboração do relatório do projeto

III. Da seleção

A participação do estudante terá duração máxima de 12 meses, considerada a vigência do edital a que a bolsa ou a vaga de voluntário se vincula;

O projeto poderá ser realizado durante o período de férias, cabendo ao coordenador informar a frequência dos estudantes;

O pagamento da bolsa de cada mês, proporcional à frequência apurada, será efetuado até o quinto dia útil do mês subsequente;

Em caso de desistência do bolsista ou voluntário selecionado durante o período de execução do programa e/ou projeto, o próximo candidato classificado assumirá a vaga.

IV. Do Processo de Seleção

Prova escrita.

Prova sobre o tema do projeto (Manejo reprodutivo de vacas de leite - ênfase e protocolos de sincronização da ovulação).

V. Da Inscrição

DATA: 12/09/2023 a 18/09/2023.

LOCAL: Enviar email para znlogan@yahoo.com.br contendo:

Nome completo:

Matrícula:

E-mail:

HORÁRIO: até as 23:59 do 18/09/2023.

VI. Da Seleção

DATA: 19/09/2023

LOCAL: FAMED - Encontrar na secretaria do Depto de Medicina Veterinária

HORÁRIO: 09:00

VII. Da Divulgação do Resultado

DATA: 19/09/2022

LOCAL: Online. Encaminhado ao email dos inscritos.

HORÁRIO: as 18 horas

Juiz de Fora, 12 de setembro de 2023.



JOSE NELIO DE SOUSA SALES

01928268

COORDENADOR DA AÇÃO DE EXTENSÃO

ANEXO - RESUMO DO PROJETO

Melhoramento genético por inseminação artificial e controle da qualidade do leite de produtores rurais da microrregião de Juiz de Fora: contribuindo para a melhoria da produção e da renda de pequenos produtores de leite

OBJETIVO PRINCIPAL

O objetivo do projeto é aumentar a produção de leite de qualidade pelo melhoramento genético (maior produção de leite, melhor conformação estrutura do animal, melhor conformação de úbere e tetas) e boas práticas de manejo de coleta de leite (manejo sanitário da ordenha, manuseio correto do leite após a coleta e armazenamento adequado) e aumentar a eficiência reprodutiva (controle sanitário e uso da inseminação artificial em tempo fixo). Tal objetivo irá contribuir para aumentar a autoestima desses criadores pela valorização da atividade e maior capacidade produtiva. Além disso, irá contribuir com o desenvolvimento sustentável e integrado dos pequenos produtores de leite (agricultura familiar) da microrregião de Juiz de Fora, fomentando o agronegócio da agropecuária leiteira e fortalecendo, direta ou indiretamente, as políticas sociais de segurança alimentar, saúde, educação e geração de emprego e renda para a otimização do processo de inclusão social, diminuição da fome e extrema pobreza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Identificar e selecionar os pequenos produtores de leite que irão fazer parte do projeto;
- 2) Promover seminários, palestras e cursos sobre reprodução em bovinos e sobre Boas Práticas Agropecuárias, incluindo: qualidade do leite e práticas de obtenção higiênica do leite;
- 3) Identificar as práticas de manejo reprodutivo utilizadas nas diferentes condições. Caracterizando e quantificando as raças e grupos de bovinos de leite existentes em sistema tradicional de produção familiar;
- 4) Identificar o potencial reprodutivo e avaliar o que poderia ser utilizado para melhorar geneticamente as pequenas propriedades de leite com o uso da biotécnica inseminação artificial em tempo fixo.
- 5) Incentivar os pequenos produtores a mudarem do sistema informal de produção para um sistema controlado, sob o ponto de vista tecnológico melhorando a qualidade genética do rebanho bovino e aumentando a eficiência reprodutiva;
- 6) Inserir a Universidade em parceria com os municípios da área de abrangência do projeto, com o intuito de buscar soluções que viabilizem e fortaleça a atividade leiteira de subsistência e geradora de renda;
- 7) Assessorar tecnicamente os pequenos produtores no aprimoramento e utilização de novas técnicas reprodutivas, além de um controle zootécnico dos animais;
- 8) Desenvolver vídeos e imagens fotográficas produzidas a partir de informações sobre novas técnicas de sistemas de criação com enfoque na reprodução e utilização da inseminação artificial na melhoria dos

rebanhos, bem como uma exposição por material instrucional, de um modelo adequado aos interesses dos pequenos produtores rurais;

9) Elaborar cartilhas, boletins e materiais didáticos explicativos sobre a importância da aplicação da biotecnologia reprodutiva com o intuito de acelerar o melhoramento genético dos rebanhos e aumentar a eficiência reprodutiva.

10) Realizar o levantamento reprodutivo do rebanho utilizado no projeto.

11) Identificar os principais problemas relacionados à higiene e sanidade bovina envolvidos na produção de leite na microrregião e apresentar medidas viáveis para solucionar tais problemas;

12) Ampliar o controle sanitário dos rebanhos e com isso ampliar as possibilidades de comercialização do leite produzido;

13) Identificar a incidência de mastite bovina e o nível de Contagem Bacteriana Total (CBT) no leite dos produtores;

14) Orientar para produção de leite em conformidade com os padrões legais e de mercado;

15) Tornar a produção de leite na região uma forma rentável para as famílias em condições de pobreza e insegurança alimentar;

16) Apresentar e orientar quanto ao uso adequado e importância do kit Embrapa de ordenha manual®;

17) Distribuir o kit Embrapa de ordenha manual® aos agricultores familiares que apresentem maiores deficiências de produção e maior índice de mastite bovina;

18) Estimular o empreendedorismo da microrregião de Juiz de Fora com vistas à geração de ocupação e renda e melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

19) Organizar e fortalecer as entidades representativas dos agricultores familiares beneficiários do projeto;

METODOLOGIA

O método de trabalho escolhido para ser aplicado no projeto é aquele cujas estratégias contemplam o espírito da participação, o respeito às diversidades ambientais e culturais e a consideração com os diferentes saberes acumulados pelos agricultores e seus projetos de vida, de maneira a transformar o trabalho desenvolvido realmente, inclusivo e democrático. Respeitando esses princípios, a metodologia empregada envolverá uma equipe multidisciplinar constituída por professores da UFJF vinculados aos Departamentos de Medicina Veterinária. Os demais membros da equipe como discentes de graduação serão treinados para cumprir o papel de multiplicadores de conhecimento relativo aos assuntos propostos nesse projeto. O projeto iniciará com visitas a pequenos produtores da microrregião de Juiz de Fora para levantamento e seleção das propriedades que irão integrar o projeto. Nessa etapa, será feito um processo de imersão dos mediadores na realidade das comunidades participantes. Esse período de imersão visa à compreensão dos fenômenos específicos da realidade vivenciada que possam servir de motivação e estímulo à participação nas atividades desenvolvidas durante o projeto. A técnica de imersão possibilita problematizar as questões pertinentes às demandas dos atores e das comunidades, integrando-os nas ações de mobilização e planejamento participativo

durante a vigência das ações, podendo ser incorporada pelas comunidades como formas de organização dos seus processos coletivos. Esse primeiro contato com o produtor será realizado em encontros ou visita em loco para identificar as características de cada propriedade, bem como dados reprodutivos e produção de leite. De posse destas informações, propõe-se a adoção de diversos métodos, ferramentas e processos que estimulem o diálogo com os agricultores familiares. Entre esses, destacam-se os seguintes: os métodos individuais, os métodos em grupos, os métodos de massa e o método participativo. Nos métodos individuais, propõem-se visitas técnicas, contato pessoal e unidade de observação (experimento na propriedade rural conduzido pelo extensionista). As visitas técnicas serão realizadas objetivando-se a prestação de assistência técnica e a assistência rural; nos métodos em grupos a metodologia basear-se-á em reuniões, oficinas, encontros, seminários, cursos, dias de campo e demonstração dos resultados obtidos; nos métodos de massa o projeto propõe a realização da “Um dia de campo sobre produção de leite por pequenos produtores”, no qual os extensionistas participarão tirando dúvidas dos agricultores familiares sobre reprodução e qualidade do leite. Ainda na programação desse evento está a distribuição de folders com intuito de divulgar as atividades em andamento e o calendário das próximas atividades e também de folhetos informativos, os quais apresentarão informações básicas referentes à implantação de novas tecnologias a serem adotadas pelos agricultores a fim de reduzir os principais problemas identificados em suas propriedades; nos métodos participativos serão considerados o diagnóstico rural participativo e a sistematização de experiências. Nesses métodos será aplicado um conjunto de técnicas e ferramentas que permitirá com que as comunidades façam seu próprio diagnóstico e a partir daí auto gerenciem seu planejamento e seu desenvolvimento. Espera-se que com a aplicação dessas metodologias possam ser elaboradas cartilhas (Utilização de Biotécnicas da Reprodução e Boas Práticas Agropecuárias aplicadas à bovinocultura leiteira), vídeos-aulas, visando promover a difusão do conhecimento a toda população daquela região. Durante a ação, a equipe do projeto irá traçar estratégias específicas para cada propriedade para que possa implementar os objetivos propostos no projeto. A equipe do projeto irá elaborar planilhas simples e objetivas para que os pequenos produtores rurais possam controlar os dados reprodutivos e produtivos da propriedade. Durante a confecção dessas planilhas, os produtores terão ampla participação com sugestões e críticas sobre o método de colheita de informação de cada propriedade. Após o levantamento de dados produtivos e reprodutivos será realizada uma visita técnica na fazenda para verificar por ultrassonografia dados reprodutivos específicos como taxa de gestação, presença de corpo lúteo e doenças no sistema reprodutivo das fêmeas. Com os dados reprodutivos de cada propriedade inicia-se a segunda fase do projeto que é inseminação artificial em tempo fixo (IATF). A IATF consistirá em administrar fármacos para promover a sincronização da ovulação e assim determinar o momento da inseminação artificial. O procedimento de sincronização da ovulação e inseminação artificial será realizado por membros da equipe do projeto. Concomitantes ao processo de inseminação artificial serão colhidas amostras de leite para a avaliação da qualidade do leite (análise físico-química e microbiológica) do rebanho das propriedades selecionadas.